

# ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXII - Nº 1035 | Aracaju/SE, quinta-feira, 12 de abril de 2012

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL.: (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517  
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

## REGIONAL SERTÃO

# Denúncias repercutem na imprensa e na base

Foi grande a repercussão do último boletim Água Quente com a matéria sobre a situação em que se encontra a Regional do Sertão, tanto na base quanto na imprensa. Vários jornais e emissoras de rádio procuraram a direção do Sindisan para saber mais detalhes sobre as denúncias.

Alguns companheiros também procuraram o Sindicato para questionar as denúncias. Em um dos questionamentos, disseram que o contrato das camionetes foi feito para veículos de cabine simples. Se assim for, o contrato foi feito de forma equivocada, porque uma equipe de manutenção de rede de água é formada geralmente com três trabalhadores e mais o motorista. Se a cabine não é dupla, os trabalhadores vão onde? Na carroceria? Está errado! Fere inclusive a legislação de trânsito, que proíbe o transporte de pessoas em carrocerias.

Outro questionamento feito às denúncias diz que a ETA não ficou 30 dias operando sem produtos químicos, pois o relatório do Laboratório Central da Deso só consta um dia sem cloro (veja o fac-símile abaixo). Todos que trabalham em ETAs sabem que há uma determinação caso não se tenha produtos químicos para as operações, principalmente o cloro: a estação tem que parar. Se o relatório apresenta um dia sem cloro, esse único dia já justifica a denúncia feita pelo Sindisan.

Queremos deixar bem claro que o Sindicato, com essas denúncias, não quer a punição de nenhum trabalhador, mas queremos mostrar para a direção da Deso que é preciso prestar um serviço de qualidade à população todos os dias. Infelizmente, a qualidade no serviço vem piorando dia após dia, e não por culpa dos trabalhadores da Deso, mas da falta de material, condições de trabalho e da falta de compromisso da direção da empresa.

Como nós, trabalhadores da Deso, podemos prestar um serviço de qualidade se a empresa não oferece as mínimas condições necessárias para que exerçamos as nossas atividades satisfatoriamente. Faltam produtos químicos, EPIs, fardas são de péssima qualidade, nos escritórios falta o básico do básico para fazer ligações de água (registros, cola, hidrômetros etc.), muitas das estações de bombeamento e ETAs com risco até de desabarem, por problemas estruturais (confira as fotos da ETA de Indiaroba, na pág.4), colocando em risco a vida dos trabalhadores nessas unidades, sem falar na falta de iluminação, de vigilância e dos riscos de acidentes.

Vamos continuar atentos e, quando preciso for, denunciando todas as mazelas e problemas, porque este é o nosso papel, na defesa da categoria e da sociedade.

## + PROBLEMAS

# Iluminação, falta EPIs e falta flúor

Várias unidades da Deso com operações de 24 horas, tipo estações de Bombeamento e de Tratamento de Água, apresentam problemas de iluminação. Temos informação que vários relatórios foram enviados às diretorias dessas unidades, tanto no interior quanto na capital, e nunca se teve respostas destes relatórios.

Outra denúncia é que foi feita uma licitação em 2010 para comprar EPIs e sinalização, e o processo ninguém consegue localizar na Deso. E temos a informação que essa licitação já foi assinada pelo diretor Administrativo e Financeiro. Fica a pergunta: se um grave acidente acontecer por falta de equipamentos de segurança e de sinalização, quem irá responder?

## SEM FLÚOR

Em nossas visitas às unidades da Deso, principalmente às ETAs do interior, constatamos que na maioria não estão colocando flúor na água. Como perguntar não ofende, as análises feitas pelo Laboratório Central da Deso estão sendo enviadas para os responsáveis nas ETAs?

O flúor na água que bebemos é uma determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para diminuir as cáries na dentição, entre outras indicações, e tem que ser cumprida.

Na Deso, pelo que vimos nas ETAs do interior do Estado, a preocupação tem sido apenas com o cloro, e às vezes. Estão se preocupando apenas com a quantidade, e não com a qualidade. ETAs que constatamos estarem sem aplicar o flúor à água: Caueira, Abaís, Saco, E1, EA1 e Itaporanga.

◀ Prova: análise feita pelo Laboratório Central da Deso, de 8 de março de 2012, comprova que não foi adicionado cloro na água distribuída em Porto da Folha e na região. Análise mostra também os locais onde havia "0,00" de cloro: escolas, creches, fórum, posto de saúde, hospital e até mesmo o escritório central da Deso no município.

PARÂMETRO	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR	UNID.	VALOR
PH		7,39		6,00		4,5		1,7		1,01		NA		405
CONDUTIVIDADE	µS/cm	5,00		1,00		7,7		5,0		1,09		NA		405
CLORO LIVRE	mg/l	7,39		1,00		6,11		1,3		1,09		NA		405
CLORO TOTAL	mg/l	7,48		3,00		7,9		5,0		1,86		NA		405
CLORO COMBINADO	mg/l	7,39		3,00		6,5		1,4		1,07		NA		405
CLORO COMBINADO	mg/l	7,48		3,00		4,9		1,4		1,24		NA		405
CLORO COMBINADO	mg/l	7,48		3,00		5,5		1,3		1,24		NA		405
CLORO COMBINADO	mg/l	7,48		3,00		4,9		1,1		1,24		NA		405
CLORO COMBINADO	mg/l	7,39		3,00		6,7		1,3		1,09		NA		405



## VERGONHOSO

# Banheiro nos serviços da adutora só no mato

Existia, numa passado recente, uma equipe de manutenção da Adutora do São Francisco, com cerca de dez trabalhadores que percorriam a adutora diariamente para fazer manutenção preventiva.

Como na Deso sempre tem a turma dos "inteligentes de plantão", que acham ser desnecessário pagar horas-extras diárias aos peões, por contenção de despesas, a equipe foi desmontada.

Passados alguns anos, começam a surgir vários problemas na adutora justamente por falta de manutenção preventiva, e com isso, vira e mexe, surgem na empresa avisos de falta de água em vários bairros de Aracaju e da Grande Aracaju por conta de manutenção da adutora.

Geralmente estes bairros ficam sem

água o dia inteiro, muitos ficando até dois ou três dias sem o precioso líquido, surgindo com isso reclamações dos usuários e duras críticas pelo serviço (ou a falta dele) prestado pela Deso.

Mas existe o outro lado desse problema que ninguém diz: os trabalhadores que estão executando o serviço de manutenção na adutora. Temos a informação de que na última manutenção feita, os trabalhadores começaram o serviço às 6 da manhã do sábado e pararam às 4 da tarde do domingo. Ou seja, 34 horas de trabalho ininterruptos. Um absurdo!

### BANHEIROS QUÍMICOS

Temos cópia da Comunicação Interna (CI) onde foi solicitada da Deso locação de Sanitários Portáteis Ecológicos (banheiros químicos) para serem utilizados pelos trabalhadores nos serviços realizados no campo, e a informação que temos é que não houve a locação. E quando os trabalhadores precisaram fazer as suas necessidades fisiológicas, tinham que fazer no meio do mato. Uma situação degradante e humilhante! Uma vergonha!

Hoje, para que o Setor de Manutenção de Adutoras funcionasse a contento, precisaria de no mínimo 30 trabalhadores. Tem 12 apenas, e muitos desses trabalhadores já não podem produzir o que produziam há 20 anos. É preciso que a Deso tenha consciência disso. Sem um boa equipe de manutenção, sofrem os poucos trabalhadores que estão no setor atualmente e a população, com a falta de água entre as manutenções, que não são mais rápidas por falta de pessoal.



VEM AÍ O  
IV FORROZÃO  
DO SINDISAN  
ANOTE: NO DIA 8 DE JUNHO

## RÁPIDAS

### Vigilante tem arma roubada e clima é de insegurança

Vigilante de 78 anos (é isso mesmo, 78 anos!) teve o revólver roubado na Capitação da Cabrita. O operador de serviços do dia também teve os seus pertences roubados – celular e R\$ 60. Até o presente momento, nem a Deso nem a empresa de vigilância contratada tomaram as devidas providências. Com isso, os trabalhadores da Deso e os vigilantes estão expostos à marginalidade. Clima na Capitação é de total insegurança.

### ETA de Riachuelo está sem tina de flúor há meses

Em visita à ETA de Riachuelo, a direção do Sindisan constatou que a tina de flúor está quebrada há mais de um mês, e não há previsão de conserto pelo setor de manutenção da Deso. O fato é comum na maioria das ETAs do interior. Mas o agravante é que, como já colocamos anteriormente, e insistimos na denúncia, é proibido fornecer água sem flúor à população.

### Contrato com a Itapé deveria ser rescindido

Aqui no Água Quente, já denunciámos os vários problemas com a empresa de transporte Itapé Turismo, como veículos locados de um tipo e fornecido de outro, falta de combustível, pneus carecas, má conservação dos carros, atraso de salários, diárias e horas-extras dos motoristas, etc. A Deso ficou de não renovar o contrato com a "gata", mas pelo que sabemos, "tudo continua como dantes no quartel de Abrantes". Está mais que na hora da Deso reassumir esse serviço e renovar a sua frota.

## GIRO PELA COHIDRO

# Estamos de olho!!!

### ABSURDO

Os operadores de bomba de Canindé estão revoltados com a direção da COHIDRO, pois há dois meses a empresa não vem pagando as horas extras. Vive só prometendo. E horas trabalhadas não se discutem, se pagam. Trabalhador não é relógio para trabalhar de graça e **“quem vive de promessa é santo”**.

### SEM DIÁRIA

Os trabalhadores da COHIDRO são obrigados a viajar para trabalhar sem receber diária e sob ameaça da Direção. Será que os diretores quando viajam vão sem diárias e as despesas saem do bolso deles? Aliás, ganham diárias suntuosas, pois ficam nos melhores restaurantes e até lugares finos, enquanto a diária do trabalhador comum não dá nem pra alimentação.

### TRANSPORTE NA RIBEIRA

O veículo Topic que transporta os trabalhadores todos os dias para o perímetro da Ribeira encontra-se em péssimas condições. Além de estar com os amortecedores vencidos, que causa um desconforto total, também está com os pneus carecas. Há quem diga que os trabalhadores correm risco de morte. Mesmo que todos tenham seguro de vida, a vida não tem preço. Esperamos que a Direção tome providências urgentes. E vale a pergunta: será que todos têm mesmo seguro de vida?

### ALERTA

Há vários dias que o Sindisan entregou a pauta do Acordo Coletivo, mas até o momento a direção da COHIDRO não se manifestou. Estamos aguardando. Também queremos saber sobre o cálculo do Auxílio Saúde, já que a direção da COHIDRO ainda não deu resposta sobre o assunto.

### PÁRA-RAIO

Na barragem do perímetro de Jacarecica I, os trabalhadores correm risco de morte na rede elétrica de alta tensão, segundo verificação do próprio sindicato. Os condutores elétricos dos pára-raios estão desativados por faltar um simples pedaço de fio. Será que a direção da COHIDRO não tem o mínimo de respeito e preocupação com os seus funcionários, que tanto se dedicam à empresa? Onde está o setor de Segurança do Trabalho? Estamos de olhos abertos!

### PONTO ELETRÔNICO

Segundo informações, tem chefe por demais privilegiado na COHIDRO... Chega e sai a hora que bem quer, sem nenhuma preocupação com o dedão no ponto. Enquanto isso, os peões têm descontados todos os atrasos. **É moleza pra uns e dureza pra outros.** Apadrinhado da direção, cuidado! Tem gente de olho!

## RETOMADA

# Sindicato espera mais diálogo com o novo diretor do SAAE de Estância

Enfim, houve mudanças na direção do SAAE de Estância. O novo diretor-superintendente já passou anteriormente pela autarquia. Por isso, já sabe muito bem dos problemas que o SAAE enfrenta.

Esperamos que haja um bom entendimento entre a direção do SAAE e a direção do SINDISAN, em defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses da população estanciana.

Os trabalhadores necessitam de melhores condições para exercer suas atividades e para que a qualidade do serviço prestado à população não deixe a desejar.

Temos informações de que na ETA do centro, a iluminação e a segurança estão precárias, há necessidade de se construir um muro e de vigilância para que os operadores possam trabalhar com tranquilidade, sem o risco de serem assaltados ou coisa pior - temos a informação a ETA foi "visitada" por "elementos indesejáveis" durante a noite.

Sobre EPIs, existe a informação de que na ETA existe somente uma máscara de gás para ser usada por todos os operados. Pelo que sabemos, EPI é Equipamento de Proteção INDIVIDUAL, portanto, não é de uso coletivo.

E na Biribinha II, os trabalhadores continuam sem água potável, descumprindo o TAC.

Lembramos ao novo diretor que a data-base do SAAE/Estância é maio, e o Acordo Coletivo 2011 ainda não foi homologado na DRT. Em breve, estaremos marcando reunião com a categoria para preparar a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de 2012.



◀ **SUJEIRA** - A foto ao lado circulou no Facebook e suscitou uma série de críticas à atuação da DESO. Uma usuária de um bairro de Aracaju postou a foto indignada (e com toda razão). Infelizmente, o nome da empresa é jogada no limbo muitas vezes pelos serviços malfeitos de terceirizadas como a Camel. São muitas as queixas de que, por falta de treinamento e conhecimento técnico do seu pessoal, não se dá a devida descarga na rede antes de liberar o fluxo de água para as residências. Dá nisso que vemos na foto. Com a palavra, a DESO.

## AUTONOMIA SINDICAL

# CUT lança plebiscito nacional sobre fim do Imposto Sindical

A CUT lançou no dia 26/3, em Campinas (SP), o Plebiscito Nacional sobre o Fim do Imposto Sindical, tributo que desconta um dia de salário por ano de todo trabalhador com carteira assinada do país, independentemente do mesmo ser sindicalizado ou não.

Durante assembleia realizada na sede da Eletros, mais de 250 trabalhadores votaram - a maioria contra o imposto. O Plebiscito Nacional, que termina no dia 30 de abril, é a primeira ação da Campanha por Liberdade e Autonomia Sindicais que a CUT realiza até agosto do ano que vem, quando a Central completa 30 anos. A segunda ação é um abaixo-assinado que pretende coletar milhões de assinaturas para que a CUT possa exigir a ratificação da Convenção 87 da OIT – Organização Internacional do Trabalho. Esta convenção garante liberdade e autonomia sindicais.

“A CUT defende alternativas democráticas de organização que contribuam para fortalecer a negociação, tornar os sindicatos mais atuantes, combativos, com trabalho de base, preparados para os desafios que o mundo coloca e, evidentemente, ampliar as conquistas da classe trabalhadora. Para isso, o fim do imposto é fundamental”, disse Artur Henrique.

Para o dirigente, “a atual estrutura sindical impede a liberdade e a autonomia dos trabalhadores e facilita a criação de sindicatos fantasmas, de gaveta, interessados apenas em receber os recursos do imposto”.

Segundo o presidente da CUT, a campanha que a direção CUTista está lançando este ano tem um diferencial: “ao invés de perguntar para os dirigentes o que eles acham deste imposto, resolvemos perguntar para os trabalhadores, debater, dialogar com a sociedade. Queremos saber como os trabalhado-

res querem garantir a sustentação financeira de suas entidades sindicais”.

Artur lembrou que o Plebiscito será realizado em todas as bases sindicais, ou seja, vai ouvir trabalhadores de sindicatos filiados a todas as centrais. “Vamos para as portas de fábricas, de shoppings, praças públicas, enfim, em todo local onde tiver um trabalhador queremos saber o que ele acha do imposto”.

Para a CUT, sindicato forte melhora a qualidade de vida dos trabalhadores, mas para ter sindicato forte, representativo, com sócio, é fundamental o trabalhador decidir se e quanto quer pagar para garantir a sustentação financeira do seu sindicato.

É por isso que a CUT defende a substituição do tributo compulsório por uma contribuição negocial, aprovada pelos trabalhadores em assembleias apenas depois das negociações coletivas conduzidas pelos representantes sindicais.

## DESCASO TOTAL... ATÉ QUANDO?



▲ **CAINDO AOS PEDAÇOS** - Entra ano e sai ano, entra governo e sai governo e nada muda na caótica ETA de Indiaroba. A situação é precaríssima! Na **foto-1**, o pilar de sustentação da estrutura do telhado já nem existe mais. Falta pouco para desabar. | Na **foto-2**, a canaleta está sem proteção e expõe os produtos químicos derramados no chão. | E na **foto-3**, o quadro elétrico encontra-se completamente enferrujado e com risco de curto circuito. E olha que são apenas três fotos! Tivesse mais espaço e poderíamos colocar muito mais imagens do abandono da ETA de Indiaroba. E isso tem anos! Quando é que a DESO vai fazer algo? Somente quando um trabalhador morrer?